

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## AS VIVÊNCIAS DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO

**SOCIAL:** relato de experiência no campo da gerontologia social

**THE LIVING OF MANDATORY CURRICULAR STAGE IN SOCIAL SERVICE:** report of experience in the field of social gerontology

**Priscylla de Freitas Cavalcante**

**Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)**

**Vanessa Paloma de Lima Silva**

**Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas durante o período de estágio curricular obrigatório em Serviço Social e apresenta algumas reflexões sobre a formação profissional, além de demonstrar a articulação entre teoria e prática. O campo de estágio situa-se na área da saúde, tendo como especificidade a atuação profissional no Campo de Gerontologia Social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gerontologia social. Serviço social. Estágio curricular obrigatório.

### ABSTRACT

The present work was developed from the experiences lived during the period of obligatory curricular internship in Social Work and presents some reflections on the professional formation, besides demonstrating the articulation between theory and practice. The field of internship is in the area of health, having as specific the professional action in the Field of Social Gerontology.

**KEYWORDS:** Social gerontology. Social service. Internship required.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, refletimos sobre os desafios e conquistas vivenciados no processo de formação e do fazer profissional do Assistente Social no desenvolvimento do estágio curricular obrigatório do Curso de Serviço Social em articulação com o Núcleo de Gerontologia Social de um hospital universitário na cidade do Recife/PE.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



O texto é resultado das experiências vivenciadas durante o período de estágio curricular obrigatório I e II, entre os anos 2015 a 2017. Tal interlocução ocorreu mediante entendimento da importância de garantir uma formação de qualidade e consolidar o projeto ético-político profissional. Período de 08 de outubro de 2015 a 15 de julho de 2016 e de 08 de agosto de 2016 a 02 de julho de 2017 ambos com carga horária total de 480 horas.

Neste artigo cujo principal objetivo é compartilhar a desafiadora e enriquecedora experiência vivenciada durante o estágio o qual possibilitou conhecer a intervenção profissional junto ao segmento idoso e seus familiares, na busca pela viabilização e garantia dos direitos, bem como o atendimento das necessidades imediatas que se fazem presentes no cotidiano profissional do Assistente Social, num contexto hospitalar.

Diante disso, a metodologia trata-se de um relato de experiência das atividades desempenhadas no estágio curricular entre os períodos de 2015 a 2017.

O estágio é um componente curricular obrigatório da graduação de Serviço Social. Neste período, o estudante tem a possibilidade de inserção no campo de atuação profissional sob orientação de um supervisor acadêmico e de campo. Esta etapa pode ser considerada de extrema relevância na medida em que possibilita a dinâmica da relação entre a teoria e prática, fortalecer assim a instrumentalidade do Serviço Social em suas dimensões (ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativa).

Vasconcelos (2009) nos aponta que o período de estágio nos permite considerar a profissão no contexto macroscópico, levando em consideração a importância de analisar as condições concretas que permeiam o cotidiano do trabalho e da formação profissional. Como também apreendemos as mediações entre as particularidades do serviço social e a totalidade social. Atestamos o reconhecimento de sua importância no texto da lei do estágio sendo mencionado como um exercício para preparação um trabalho produtivo:

O estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo, de educando que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008, p.1).

Para regulamentar as Diretrizes Nacionais das Diretrizes Curriculares Nacionais de Serviço Social e outros cursos foi aprovado em 03/04/2001 o Parecer n.º: CNE/CES 492/2001. De acordo com este Parecer, o Estágio Supervisionado:

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita conjuntamente por professor supervisor e por profissional do campo, com base em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e organizações que oferecem estágio (BRASIL, 2001, p.14).

Ao corroborar com esta perspectiva, a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) apresenta a definição de Estágio Supervisionado destacando ainda a importância das regulamentações profissionais vigentes. Assim, para a ABEPSS o estágio deve ser entendido como espaço de troca na supervisão realizada entre o professor supervisor e o profissional do campo (CFESS, 2008).

Cabe destacar que ao longo da história do Serviço Social no Brasil foi possível um processo de renovação da categoria culminando no Projeto Ético-Político do Serviço Social. Neste sentido,

a trajetória histórica da profissão no Brasil legou uma concepção crítico-dialética hegemônica à formação e ao exercício profissional. Esta concepção incide em especial no entendimento de que o estágio, na formação do/a assistente social, deva superar uma concepção praticista, dissociada do corpo teórico que lhe dá fundamento, rompendo com a visão voluntarista (ou ainda imediatista) do saber-fazer. Na perspectiva dessa superação, concebem-se o estágio e a supervisão como unidades indissolúveis. Nestes termos, a supervisão que integra o projeto de formação é igualmente componente de um projeto de profissão, pois comporta sua orientação teórica e direção ético-política (CFESS, 2011, p.6).

No que se refere à supervisão direta do estágio vale destacar que é um momento importante para a reflexão e debate entre estagiário e supervisor, bem como as ações e relações intrínsecas a prática profissional do Assistente Social. Tanto a Resolução do CFESS nº 533/2008 quando o Código de Ética (1993) regulamentam que a supervisão de campo só deve ser realizada pelo profissional de Serviço Social.

No que se refere à Instituição que irá receber o estagiário, deverá:

assegurar os seguintes requisitos básicos: espaço físico adequado, sigilo profissional, equipamentos necessários, disponibilidade do supervisor de campo para acompanhamento presencial da atividade de aprendizagem, dentre outros requisitos, nos termos da Resolução CFESS nº 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social (CFESS, 2008, p.3).

Dentre as diferentes possibilidades de inserção no campo de estágio, optamos pela Política de Saúde, em seu âmbito hospitalar de alta complexidade, junto ao Núcleo de Gerontologia Social de um Hospital Universitário.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## 2 A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO NÚCLEO DE GERONTOLOGIA SOCIAL

O Núcleo possui um viés de intervenção do assistente social comprometido com o Projeto Ético-Político e com o Código Ética Profissional desenvolvendo ações pedagógicas e de emancipação dos usuários. São realizados ainda momentos de troca de saberes, visita às enfermarias de Geronto-Geriatria da unidade de saúde.

Dentre as atividades destacamos as seguintes: leituras e discussões de textos, livros e legislações referentes à produção do serviço social, mais especificamente no campo da gerontologia social; plantão social, acompanhamento e visita as enfermarias geriátricas; participações nas reuniões multidisciplinar da equipe geronto-geriatria; elaboração de relatório mensal com base no diário de campo; participação no ciclo de educação continuada; elaboração e execução do plano de intervenção.

As abordagens ocorrem de acordo com o que está estabelecido nos Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde (2010, p. 44, 45) é atribuição do Assistente Social: "democratizar as informações por meio de orientações (individuais e coletivas) e /ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária", e "facilitar e possibilitar o acesso dos usuários aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da seguridade social por meio da criação de mecanismos e rotinas de ação". Assim como o Código de Ética do Assistente Social (1993, p. 29) também discorre acerca do atendimento aos usuários no Art. 5º mencionando como dever do profissional de Serviço Social "democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as".

As ações coletivas do Núcleo abrangem os usuários internos e externos à instituição, profissionais, estudantes, familiares e a população em geral. Com a finalidade de fomentar a discussão sobre o envelhecimento humano, participação e controle social e os direitos da pessoa idosa previstos em leis. O Núcleo articula com a rede interna e externa do hospital.

E ainda realiza os seguintes projetos: Escola do Estatuto do Idoso; Envelhecimento ativo; Ciclo de Educação Continuada em Saúde e Cidadania da Pessoa Idosa; Idoso Conectado; e Grupo de Estudos sobre o Envelhecimento Humano.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## 2.1 Projetos realizados pelo Núcleo

Diante dos vários projetos supracitados que integram este Núcleo destacamos o “Ciclo de Educação Continuada em Saúde e Cidadania da Pessoa Idosa” e “Idoso Conectado” enquanto campo de estágio em Serviço Social. Salientamos que todos os projetos do Núcleo estão abertos a receberem os estagiários e, por isso, optamos por relatar a experiência nestes.

O Ciclo de Educação Continuada em Saúde e Cidadania da Pessoa Idosa é um grupo composto pelo segmento idoso cujo objetivo é discutir as temáticas relativas à participação social, seguridade social, políticas públicas, entre outros, fortificando assim as lutas sociais pelos direitos dos idosos. Portanto, cada encontro realizado aborda sobre o tema escolhido pelos participantes do projeto. Os encontros são realizados na última quinta – feira de cada mês, onde os estagiários participam desta dinâmica acompanhando as palestras temáticas e os debates realizados ao fim de cada intervenção. Neste sentido, podemos caracterizar este momento como propício à construção e a troca junto ao segmento idoso, na última reunião do ano é realizada uma escuta sobre o temário do ano seguinte e sendo este momento um movimento democrático de participação que envolve todos os presentes.

O Idoso Conectado é um projeto de inclusão digital, onde os idosos participam de aulas de informática. As turmas são compostas por aproximadamente 18 pessoas e seus participantes, em sua maioria, são vinculados a outros projetos do Núcleo. Nesta atividade os idosos têm acesso ao debate necessário sobre o computador, sobre a internet e seus desdobramentos, articulando sempre a temática da cidadania. Neste projeto, os estagiários acompanham a dinâmica das aulas e a interação entre o idoso e a informática, existindo assim uma troca de aprendizagem e de renovação, tendo em vista o grande interesse dos participantes pelo temário discutido.

Por compreendermos a relevância fundamental do espaço de uma universidade pública e a relação estabelecida entre os idosos participantes das ações do Núcleo e os estudantes, cuja formação acadêmica e profissional deste segmento é de extrema importância na promoção dos idosos enquanto atores sociais.

Diante do exposto podemos concluir que as participações dos estagiários nesses projetos são de extrema relevância já que articulam através da supervisão de campo as dimensões do serviço social, não apenas para o atendimento individualizado, mas para as intervenções coletivas de disseminação de informações, fortalecimento de saberes e de uma construção social voltada

# **II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas**

**“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”**

**20, 21 e 22 de junho de 2018**

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



para o segmento que é compreendido por nós enquanto sujeitos portadores de direitos humanos. Neste campo do fazer profissional do Assistente Social se constituem competências profissionais a elaboração, coordenação, execução e avaliação dos planos, programas e projetos visando a participação a inclusão da sociedade civil (CFESS,1993).

## 2.2 Visita às enfermarias geriátricas

Vivenciamos grandes desafios ao Assistente Social durante as visitas as enfermarias geriátricas devido a insuficiência de políticas públicas para atender as demandas e o processo que o Brasil passa de repressão e desmontes de direitos, dificultando o acesso aos direitos. Os assistentes sociais que atuam dentro das instituições de saúde e são comprometidos com o projeto ético-político e a Reforma Sanitária na defesa do Sistema Único de Saúde estão na contramão das tendências presentes no Estado brasileiro, na luta pela assistência qualificada que garanta os direitos previstos em lei.

Segundo Vasconcelos (2009) o conjunto de transformações societárias e seus rebatimentos no mercado de trabalho desencadeiam mudanças no processo de formação profissional em Serviço social, pelo fato de, afetarem seus espaços ocupacionais tanto nas demandas, funções desempenhadas e desafios a serem enfrentados, ocasionando desdobramentos nas habilidades e competências profissionais. Fatos comprovados durante o acompanhamento aos pacientes internos.

Em alguns momentos, juntamente com a equipe multiprofissional da Geriatria/Gerontologia eram realizadas reuniões com familiares para esclarecer tratamento de saúde do usuário e a importância da assistência da família nesse processo saúde-doença. Segundo o CFESS (2010, p. 54), o Assistente Social deve articular com as outras profissões para: “avaliar as questões sócios familiares que envolvem o usuário e/ou sua família, buscando favorecer a participação de ambos no tratamento de saúde proposto pela equipe”.

Inúmeras questões de rebatimentos afetavam diretamente tanto o fazer profissional do Assistente Social quanto o atendimento qualificado ao usuário como: atraso no atendimento, precariedade dos insumos, burocratização, destaque na assistência médica curativa e não preventiva problematização na qualidade e quantidade de atendimento, não atendimento aos usuários (SOARES, 2010). Essas questões foram vivenciadas tanto instituição que estagiamos



# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



como também na Rede de Atenção a Saúde do Idoso no âmbito da Seguridade Social quando tentávamos articular com essa Rede: Ministério Público, Defensoria Pública, Núcleo de Apoio a Saúde da Família entre outros âmbitos, pois a Política de Saúde era insuficiente para viabilizar os direitos (BRITO; CORRÊA, 2017).

Informávamos diariamente aos usuários idosos seus direitos e fazíamos nossas intervenções na tentativa de garantir os direitos de acesso como: Tratamento fora de Domicílio (TFD), o Sistema de Atendimento Domiciliar (SAD), o direito ao acompanhante, consultas ambulatoriais, o direito as próteses e órteses, aos exames, aos medicamentos, ao Atendimento na Rede de Atenção Básica, entre outros. Logo, o Núcleo de Gerontologia Social visa como está determinado pelo CFESS (2010, p. 30) “facilitar o acesso de todo e qualquer usuário aos serviços de saúde da instituição e da rede de serviços e direitos sociais”. Como também: “Estimular a intersetorialidade, tendo em vista realizar ações que fortaleçam a articulação entre as políticas de seguridade social, superando a fragmentação dos serviços e do atendimento às necessidades sociais” (CFESS, 2010, p. 30).

Também mencionamos a vivência do serviço Social dentro de uma equipe multiprofissional interagindo para atender o usuário na sua integralidade. Iamamoto (2002) menciona que o trabalho multiprofissional ocorrendo de maneira coletiva não dissolve as competências e atribuições de cada profissional, pelo contrário, autora considera que “são as diferenças de especializações que permitem atribuir unidade à equipe, enriquecendo-a e, ao mesmo tempo, preservando aquelas diferenças” (IAMAMOTO, 2002, p.41, apud CFESS, 2010). E o CFESS também explicita que o Assistente Social deve articular com as demais profissões da seguinte forma:

Incentivar e participar junto com os demais profissionais de saúde da discussão do modelo assistencial e da elaboração de normas, rotinas e da oferta de atendimento da unidade, tendo por base os interesses e demandas da população usuária. Isso exige o rompimento com o modelo assistencial baseado na procura espontânea e no tratamento isolado das doenças (CFESS, 2010, p. 53).

A aproximação com a realidade do Sistema público de saúde, com as demandas dos usuários, com os desafios enfrentados cotidianamente, as articulações, as discussões e leituras tornaram esses momentos de assistência às enfermarias, valiosos para nosso aprendizado.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## 2.3 Agenda pedagógica

A agenda pedagógica é elaborada pela Supervisora de Campo, nesta contém as atividades que serão realizadas no período do estágio curricular obrigatório. Vale ressaltar assim que a agenda é preparada em consonância com os Parâmetros e as legislações que norteiam a profissão do Assistente Social levando em consideração as dimensões teórico-metodológica, ético- política e técnico- operativa. Dentre as quais destacamos na tabela 1 as seguintes:

**Tabela 1 – Agenda pedagógica**

<b>Ano</b>	<b>Atividades</b>
<b>2015</b>	<p>Leitura e discussões de textos, legislações, documentos institucionais relacionados à gerontologia e bibliografia do Serviço Social;</p> <p>6º Jornada Pernambucana de Geriatria e Gerontologia organizada pela SBGG no Recife;</p> <p>Capacitação na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sobre a Violência contra a Pessoa Idosa;</p> <p>Participação do Grupo de Estudos sobre Envelhecimento Humano.</p> <p>Exibição do Documentário Envelhescência de Gabriel Martinez no Cine Rosa e Silva;</p> <p>Início do acompanhamento no Curso de MBA em Serviços de Saúde e Gestão Hospitalar.</p>
<b>2016</b>	<p>Participação no I Encontro Regional da Terceira Idade. Participação do Evento promovido pela Fundação Terra;</p> <p>Participação na XVI Semana do Assistente Social e no Curso O Método em Marx;</p> <p>Curso de Laudo este curso foi ministrado</p>



# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



---

<b>2015 -2017</b>	para estudantes de Serviço Social. Acompanhamento ao Ciclo de Educação Continuada;  Participação na organização de eventos como seminários, cursos e palestras: curso “Trabalho e Classe Trabalhadora”.  Encontro Científico Quebec-Pernambuco;  Participar da reunião para construção do terceiro módulo do curso de Formação Política dos Idosos trabalhadores rurais na Federação dos trabalhadores rurais de Pernambuco (FETAPE).
-------------------	--

---

Fonte: Diário de Campo

## 2.4 Projetos de intervenção

Os Projetos de Intervenção atendem às exigências das Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social, articulando a teoria e a prática proporcionadas de acordo com a matriz curricular. Os projetos consistiram no planejamento, desenvolvimento da metodologia, execução, registro e avaliação das ações realizadas, na perspectiva de garantir os direitos do segmento idoso.

Diante disso, a partir da realidade vivenciada junto ao segmento idoso, foram realizados 02 (dois) projetos de intervenção: O Projeto Decifrar para Enfrentar a Violência (2016) e o Projeto Os Direitos da Pessoa Idosa no âmbito da seguridade Social (2017).

O Projeto Decifrar para Enfrentar a Violência foi realizado no primeiro semestre de 2016, com o objetivo de: Promover discussão e estratégias de prevenção da violência junto às pessoas idosas, usuárias e participantes dos projetos promovidos por Núcleo de Gerontologia Social.

O Projeto Os Direitos da Pessoa Idosa no âmbito da seguridade Social foi realizado no primeiro semestre de 2017, com o objetivo de: Contribuir para a democratização das informações acerca dos direitos sociais no âmbito da Seguridade Social, rotinas institucionais, acesso a rede de serviços de saúde e funcionamentos da unidade por meio de orientações e instrumento socioeducativo que possibilite promoção à saúde do idoso/a.

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

*“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”*

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Desenvolvemos para a execução dos Projetos de Intervenção, materiais visuais, didáticos, informativos e de divulgação.

Sendo assim, a importância de desenvolver estes projetos foi percebida a partir das falas dos participantes e da avaliação da equipe de saúde, de forma bastante positiva, pois todos os objetivos de socialização e discussão das temáticas foram atingidos.

## 3 CONCLUSÃO

Consideramos o período de estágio no Núcleo de gerontologia social um espaço riquíssimo em discussões sobre a situação dos velhos trabalhadores no Brasil e percebemos o efeito devastador causado pela negação dos direitos ou por atendimento reduzido e precarizado no Sistema Único de Saúde. Por estarem fora do mercado de trabalho capitalista, os velhos são vistos como gastos para os cofres públicos, por demandarem mais proteção social, ou seja, mais políticas públicas. Principalmente, a política de saúde, por desencadear diversos problemas de saúde, necessitando acessar os serviços públicos. Durante o estagio percebemos a importância de nos posicionarmos em favor da equidade e justiça social, buscando assegurar a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática; conforme o Código de Ética de 1993 nos recomenda.

O Núcleo de gerontologia social é também um espaço de luta da ampliação dos direitos, como também um espaço que busca inserir o segmento idoso na vida pública. Através dos projetos sociais desenvolvidos pelo Núcleo, o público idoso tem a possibilidade de se desenvolver como pessoa, como cidadão de direito, pois é incentivado a participar de eventos, como audiências públicas, cursos, palestras, lazer, esportes, estudos, discussões temáticas. Esse incentivo busca torná-los capaz de assumirem a autonomia e liberdade, em concomitância com o primeiro princípio do Código de Ética que nos recomenda reconhecer a liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes, como a autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais (CFESS, 1993).

# II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. Despacho do Ministro em 04. 07. 2001, publicado no Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Lei do Estágio. Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde.** Brasília, 82p., 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude .pdf>>. Acesso em: 07 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Serviço Social. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais.** Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº 290/1994 e n. 293/1994.

\_\_\_\_\_. Conselho Federal de Serviço Social. **Resolução CFESS Nº 533**, de 29 de setembro de 2008. Regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. **Meia formação não garante um direito: o que você precisa saber sobre a supervisão direta de estágio em Serviço Social.** Brasília, 30p., 2012. Disponível em: <[http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS\\_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf)>. Acesso em: 08 jan. 2018.

BRITO, Iara Maria. CORRÊA, Luana dos Santos. **ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E CIDADANIA DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS COTIDIANOS AO PROFISSIONAL DE SERVIÇO SOCIAL.** 2017. 81f. Trabalho de conclusão de curso – Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco. 2017.

SOARES, R. C. **A contrarreforma na política de saúde e o SUS hoje: impactos e demandas ao serviço social.** 2010. 209 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2010.

VASCONCELOS, Iana. Dilemas e desafios do estágio Curricular em Serviço Social: Expressão dos (DES) encontros entre a Formação Profissional e o Mercado de Trabalho. **Temporalis, Revista ABEPSS** – Ano IX – n. 17 – 2009.